



Clássicos Todolivro

A Cigarra e a Formiga



Esopo



Todolivro



A CIGARRA E A FORMIGA

NUM BOSQUE VERDEJANTE, DURANTE O VERÃO, UM GRUPO DE CIGARRAS OCUPAVA-SE O DIA TODO CANTANDO.



NO SOLO DESSE BOSQUE, UM FORMIGUEIRO ESFORÇAVA-SE PARA RECOLHER O MÁXIMO DE GRÃOS DE TRIGO, EM PREPARAÇÃO PARA O INVERNO RIGOROSO

AS FORMIGAS LEVAVAM TUDO PARA AS SUAS CASAS, EM TRONCOS DE ÁRVORES OU EM TÚNEIS DEBAIXO DA TERRA, PARA FICAREM BEM AQUECIDAS.



AS CIGARRAS VIAM O MOVIMENTO DAS FORMIGAS E SE PERGUNTAVAM:

- PARA QUE TANTA PRESSA, SE AINDA FALTA MUITO TEMPO PARA O INVERNO?

MAS O OUTONO IA CHEGANDO E, AOS POUQUINHOS, AS FOLHAS DAS ÁRVORES COMEÇAVAM A CAIR. OCUPADAS EM CANTAR, AS CIGARRAS NEM LIGAVAM.



DE REPENTE, AS FOLHAS AMARELADAS NÃO SERVIAM MAIS PARA A REFEIÇÃO DAS CIGARRAS.

E ERA DIFÍCIL CANTAR, SENTINDO FRIO E FOME. MAS AS CIGARRAS CANTARAM ATÉ O ÚLTIMO INSTANTE, ATÉ A ÚLTIMA FOLHA CAIR.



AGORA, ENQUANTO A NEVE CAÍA, AS FORMIGAS SE RECOLHIAM PARA AS SUAS CASINHAS BEM AQUECIDAS E COM MUITA COMIDA PARA O INVERNO.

UMA FORMIGUINHA LIMPAVA A FRENTE DE SUA CASA, APRONTANDO-SE PARA ENTRAR, QUANDO VIU UMA CIGARRA APROXIMAR-SE.



A CIGARRA TREMIA DE FRIO. ESTAVA FAMINTA E MUITO MAGRA. A FORMIGA, VENDO-A DAQUELE JEITO, PERGUNTOU:

- DONA CIGARRA, QUE SURPRESA! FAZ TEMPO QUE NÃO A OUÇO CANTAR. O QUE ACONTECEU?



A CIGARRA, ORGULHOSA, NÃO QUERIA MOSTRAR QUE PASSAVA NECESSIDADES.

- É QUE EU PEGUEI UMA GRIPE MUITO FORTE. POR ISSO, NÃO POSSO CANTAR.

A FORMIGUINHA FICOU PENALIZADA.

- QUE PENA! ESPERO QUE RECUPERE A SUA VOZ LOGO, DONA CIGARRA.



E A CIGARRA, VENDO QUE A FORMIGA ERA SIMPÁTICA, DISSE:

- COM ESSE FRIO, VAI SER DIFÍCIL, DONA FORMIGA. MAS SE ME DEIXAR ENTRAR, EU FICAREI BOA E PODEREI CANTAR PARA ANIMAR O FORMIGUEIRO.

A FORMIGA DEIXOU-A ENTRAR. EM POUCO TEMPO, A CIGARRA SE RECUPEROU E COMEÇOU A CANTAR, MUITO EMOCIONADA E CONTENTE COM A BONDADE DA FORMIGA.



MORAL:

DEVEMOS TRABALHAR NO TEMPO CERTO, PARA QUE NÃO NOS FALTE
COM O QUE VIVER NO FUTURO.